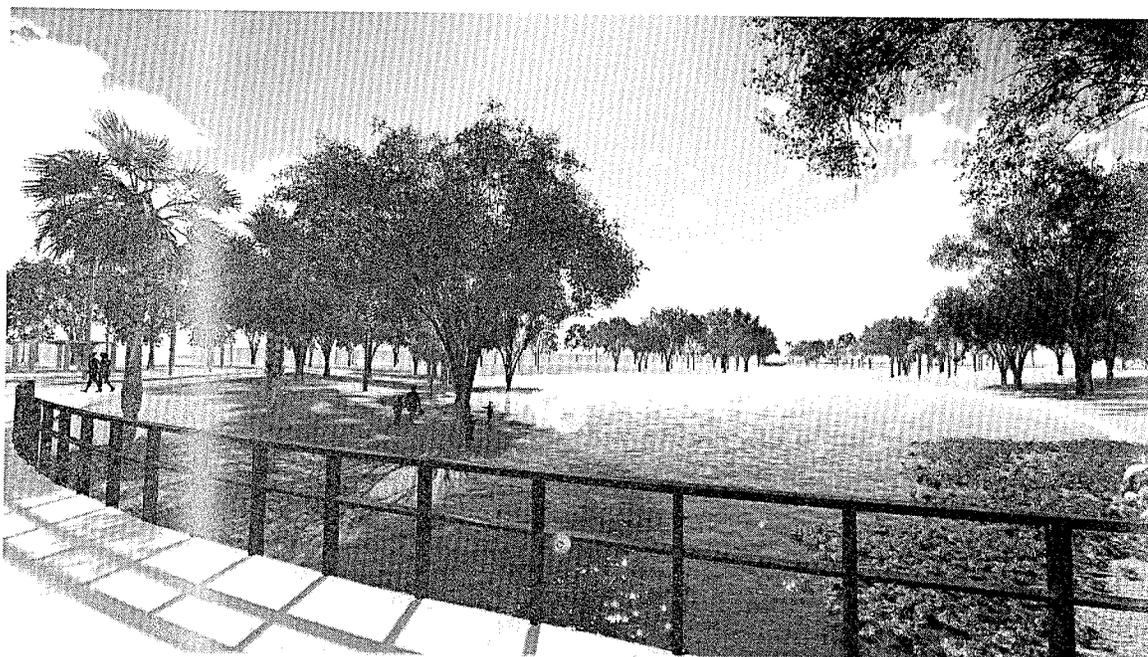




MEMORIAL DESCRITIVO



PARQUE CORAÇÃO DE JESUS SOBRAL-CE

Fortaleza, 14 de Junho de 2017



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	03
2- PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO	04
3- PROGRAMA DE NECESSIDADES	05
4- ESPECIFICAÇÕES	06
5- QUADRO RESUMO	12
6- RELAÇÃO DE PROJETOS	13



1. INTRODUÇÃO

O presente projeto consiste na construção de um Parque Urbano, em um terreno de 50.726,13m², no Bairro Coração de Jesus, Município de Sobral, que fará a integração física e ecológica entre o Parque da Cidade e o Parque Ecológico Lagoa da Fazenda, dois importantes espaços públicos em Sobral (ver figura 01), promovendo continuidade ecológica, essencial para a sustentabilidade ambiental da cidade.



Figura 1: 01- Área de Intervenção, 02- Parque da Cidade, 03- Parque Ecológico Lagoa da Fazenda, 04- Av. Pimentel Gomes, 05-Av. da Universidade. Fonte: PDDU SOBRAL

RELAÇÃO PARQUE – CIDADE

O Parque está inserido no Bairro Coração de Jesus, em uma zona residencial de média densidade. As principais vias de acessos ao Parque são: ao Norte, Rua Maria Alice Barreto, ao Sul, Rua Francisco Chaves Faustino, à Leste, Av. Cel. Diogo



Gomes e à Oeste, Av. Pimentel Gomes. A região é servida por uma linha do VLT, existindo uma estação a cerca de cem metros de distância do Parque.

A intervenção proporcionará a recuperação e requalificação da área através da preservação da flora, fauna e atributos naturais que caracteriza a área, da melhoria das condições de conforto ambiental da cidade e da criação de espaços públicos destinados ao lazer e a recreação da população.

O RIACHO PAJEÚ

O terreno do Parque é cortado pelo Riacho Pajeú, que por sua vez, está inserido na bacia do Rio Acaraú. Atualmente, o Riacho Pajeú e suas margens sofrem com a ação da poluição decorrente do lançamento de esgotos clandestinos, resíduos domésticos, materiais de construção, entre outros.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O Município de Sobral está inserido no clima semiárido, portanto, adotar mecanismos como a restauração florestal das matas ciliares é fundamental para amenizar os efeitos do clima e proteger os recursos hídricos. A recomposição da mata ciliar do Riacho Pajeú irá auxiliar na redução da temperatura e dos níveis de dióxido de carbono, proporcionando qualidades de vida e bem-estar para a população.

2. PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO

O processo de elaboração do projeto iniciou-se com o diagnóstico geoambiental e socioeconômico do sítio em questão e de seu entorno, através de visitas ao local e consultas ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Sobral (PDDU).

Após a análise dos condicionantes geoambientais, delimitamos a Área de Preservação Permanente (APP), com recuo de no mínimo quinze metros, a partir



das margens do Riacho Pajeú e das zonas úmidas, para, posteriormente, definirmos as áreas passíveis de serem urbanizadas.

A integração entre o Parque da Cidade e o Parque Ecológico da Lagoa da Fazenda ocorrerá através de uma passagem elevada, com paginação de piso diferenciada e de uma ciclovia com arborização, iluminação artificial e setores destinados à prática de esportes, que proporcionarão dinamismo ao Parque. No sentido transversal, a conexão entre a região Norte e Sul do Bairro Coração de Jesus será feita através de uma ponte de pedestre sobre o Riacho Pajeú.

A requalificação do Riacho Pajeú é outro ponto fundamental do projeto, pois promove a formação de corredores ecológicos e de refúgios para a fauna, especialmente a avifauna urbana. Além disso serão executados dois jardins filtrantes em cada extremidade do Riacho. A recomposição da mata ciliar será realizada através do plantio de árvores nativas distribuídas ao longo do Riacho, utilizando como parâmetro a estratificação arbórea das matas ciliares do bioma Caatinga. Contudo, não se pretende recriar o ecossistema natural, mas, respeitar e valorizar a flora local, enaltecendo sua beleza e favorecendo a preservação e o equilíbrio entre os ambientes construídos e naturais.

3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os itens que compõem o programa de necessidades são:

- Calçadão periférico com quatro metros de largura;
- Ciclovia;
- 01 Campo de futebol society;
- 01 Quadra de vôlei de areia;
- Equipamentos para academia da terceira idade;
- Equipamentos para exercícios físicos;
- Caramanchões com áreas de permanência;
- Ponte para pedestres;



- Fonte luminosa;
- Estacionamento para 48 veículos, sendo 04 vagas acessíveis para deficientes e 04 para idosos;

4. ESPECIFICAÇÕES

4.1. CONDIÇÕES GERAIS

As obras, referentes a este Projeto, deverão ser executadas integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, no Caderno de Orçamento e Especificações, no Projeto Urbanístico e Paisagístico e nos Projetos Complementares de Instalações (Elétrico, Hidrossanitário, Irrigação e Cálculo Estrutural).

Deverão ser empregados nas obras materiais de primeira qualidade, entendendo-se como material "equivalente" aos especificados, um mesmo material que apresente as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

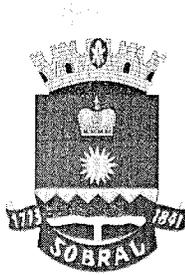
A obra deverá ser executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

4.2. MODIFICAÇÕES NO PROJETO

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

4.3. ANÁLISE DOS PROJETOS E RESPONSABILIDADES

Deverá ser fornecido projeto completo à Construtora executora da obra, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e



esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre desenhos, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos arquitetos autores do projeto, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

4.4. LIMPEZA DO TERRENO, LOCAÇÃO E NIVELAMENTO

A limpeza do terreno deverá ser executada em todo o terreno destinado à construção do Parque. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno. Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos construídos no terreno.

Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias para providenciar os locais onde serão removidos os detritos e terra imprópria procedentes da limpeza do terreno. Fica, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.

As obras, caracterizadas nos projetos de urbanização deverão ser locadas rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas, observando os pontos referenciais de locação, as cotas de nível e o sentido da drenagem superficial.



4.8. PAVIMENTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO

A pavimentação será executada em piso intertravado de concreto tipo tijolinho, dimensões 20x10cm, espessura de 8cm. Fck= 25Mpa, na cor natural e paginação em espinha de peixe.

4.9. PAISAGISMO

Para a recomposição da mata ciliar do Riacho Pajeú serão especificadas as seguintes espécies: Angico (*Anadenanthera macrocarpa*), Cumaru (*Dipteryx odorata*), Jucá (*Caesalpinia ferrea*), Oiti (*Licania tomentosa*), Pau-d'arco-roxo (*Tabebuia impetiginosa*) e Carnaúba (*Copernicia prunifera*). Para as áreas mais afastadas do riacho serão plantadas as seguintes espécies arbóreas: Oiti (*Licania tomentosa*), Pau-branco (*Auxemma onocalyx*), Pau-d'arco-amarelo (*Tabebuia serratifolia*), Orelha de macaco (*Enterolobium contortisiliquum*), Cedro (*Cedrela Glaziovii*), Caraúba (*Tabebuia caraiba*) e Cajueiro (*Anacardium occidentale*). Além das espécies nativas foram selecionadas duas espécies exóticas de palmeiras, são elas: Palmeira triângulo (*Dypsis decary*) e tamareira (*Phoenix dactylifera*). No total serão introduzidas 280 (duzentas e oitenta) espécies arbóreas e 186 (cento e oitenta e seis) palmeiras (ver Planta de Plantio).

Para forração, utilizaremos dois tipos de grama. A grama esmeralda (*Zoysia japonica*), em placas, para as áreas adjacentes ao riacho Pajeú e arvoreiras e a grama São Carlos (*Axonopus compressus*), em placas, para o bosque de árvores nativas existentes, por ser uma área sombreada. (Ver Planta de Plantio).

Para a execução do paisagismo, a terra deverá ser preparada para o plantio. Deverão ser obedecidos os espaçamentos necessários para cada tipo de vegetação, conforme especificado na planta de plantio. As espécies deverão ser adquiridas com porte de no mínimo 3,00m.

 9



4.10. BANCOS, MESA PIQUENIQUE E LIXEIRA

Os bancos com encosto (1,50x0,60m) e as mesas piquenique (2,00x1,60m) serão executadas em madeira tratada e certificada. As lixeiras seletivas serão em madeira ecológica ecoblock ou equivalente (0,50x0,50m). Os detalhes e a locação do mobiliário constam no Projeto Executivo.

4.11. EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA

Os equipamentos de ginástica serão executados em toras de eucalipto autoclavado e tratado e barras de aço galvanizado, conforme projeto executivo.

4.12. ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE

Os equipamentos da academia da terceira idade serão executados em aço galvanizado, conforme projeto executivo.

4.13. POSTES DE ILUMINAÇÃO

A iluminação pública será distribuída em todo o perímetro do parque e ao longo do riacho Pajeú através de postes de 12 metros com duas e quatro pétalas, conforme projeto elétrico.

4.14. GUARDA-CORPO

Os Guarda-corpos serão em toras de eucalipto autoclavado e tratado, conforme Projeto Executivo.

4.15. CARAMANCHÃO

Os caramanchões serão em concreto com acabamento em pintura acrílica na cor branca. As pérgolas serão executadas em madeira maçaranduba tratada e com certificação FSC, ver detalhamento no Projeto Executivo.



4.16. CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY

O gramado do campo de futebol será executado em placas de grama esmeralda (*Zoysia japonica*). Após a execução do gramado, é importante a manutenção para acompanhar o desenvolvimento e crescimento da grama. É necessário realizar o controle de plantas daninhas; combater pragas e doenças que possam surgir; realizar os cortes do gramado com equipamento apropriado; executar as coberturas com areia e material orgânico; realizar o plano de fertilização inicial e as irrigações de modo correto. As demarcações das linhas de jogo serão executadas com solução aquosa de cal.

4.17. QUADRA DE VÔLEI DE AREIA

A quadra de vôlei de areia será executada com areia fina de qualidade com camada de 40cm de espessura. A areia deverá ser peneirada para descartar qualquer tipo de resíduos que possam lesionar ou contaminar os usuários.

4.18. ALAMBRADO

Em tela galvanizada e revestida por PVC, malha 2" X 2", fio 14 BWG. Estrutura em tubos de aço galvanizado de 3", com tratamento anticorrosivo, pintados na cor verde bandeira. O alambrado contará com cabos com esticadores e portões de acesso confeccionados nos mesmos materiais, providos de trincos e porta cadeados.

4.19. FONTE LUMINOSA

A fonte luminosa será executada com vinte bicos tipo gêiser em aço inox com iluminação LED cor branca. O piso será executado em granito cinza flameado e detalhes em granito vermelho flameado.



4.20. PISO TÁTIL

Para os pisos táteis de alerta e direcional utilizaremos placas em concreto 40x40cm, Fck= 25Mpa, na cor natural, conforme NBR 9050/2004. Os detalhes e os locais de assentamento constam no Projeto Executivo.

4.21. PONTE

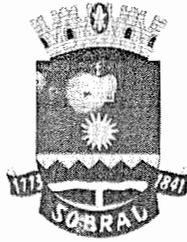
A ponte será executada em concreto armado, conforme projeto de cálculo estrutural. O piso será em régua de madeira ecológica ecoblock ou equivalente, (0,15x2,50m) espessura 2,5cm, assentadas sobre barrotes de mesmo material, que por sua vez serão fixos na laje em contra-piso regularizado, nivelado e com a devida inclinação. O guarda-corpo será executado em madeira maçaranduba tratada e certificada.

4.22. MEIO-FIO

Os meios-fios em pré-moldado de concreto serão em dois tamanhos. Os externos (vias) serão executados com as dimensões (LxHxC) 10x30x80cm e os internos (canteiros, arvoreiras e trilhas) serão 8x30x40cm (mini-guia).

5. QUADRO RESUMO

ÁREA TOTAL DO TERRENO	50.726,13m ²
ÁREA PAVIMENTADA	9.393,54m ²
ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE (APP)	20.518,20m ²
ÁREA PERMEÁVEL (APP+JARDINS+QUADRAS)	29.757,68m ²
RIACHO E ESPELHO D'ÁGUA	12.992,96m ²



6. RELAÇÃO DE PROJETOS

6.1. URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO

PRANCHA 01/15 – Planta Geral;

PRANCHA 02/15 – Planta Geral - Malha Construtiva;

PRANCHA 03/15 – Planta Baixa Obra - Setor 01;

PRANCHA 04/15 – Planta Baixa Obra - Setor 02;

PRANCHA 05/15 – Planta Baixa Obra - Setor 03;

PRANCHA 06/15 – Planta Baixa Obra - Setor 04;

PRANCHA 07/15 – Planta Baixa Obra - Setor 05;

PRANCHA 08/15 – Paisagismo, Cortes Setoriais e Detalhes Construtivos – Setor 01;

PRANCHA 09/15 – Paisagismo, Cortes Setoriais e Detalhes Construtivos – Setor 02;

PRANCHA 10/15 – Paisagismo, Cortes Setoriais e Detalhes Construtivos – Setor 03;

PRANCHA 11/15 – Paisagismo, Cortes Setoriais e Detalhes Construtivos – Setor 04;

PRANCHA 12/15 – Paisagismo, Cortes Setoriais e Detalhes Construtivos – Setor 05;

PRANCHA 13/15 – Detalhamento – Alambrado, bancos, arquibancadas e guarda-corpo;

PRANCHA 14/15 – Detalhamento – Fonte, Lixeira, pergolado, casa de bomba;

PRANCHA 15/15 – Detalhamento – Equipamentos de ginástica e bancos de madeira.

6.2. ELÉTRICO

PRANCHA 01/05 – Planta Baixa - Trecho 01 (Iluminação), quadro, diagrama unifilar e detalhes;

PRANCHA 02/05 – Planta Baixa - Trecho 02 (Iluminação), quadro, diagrama unifilar e detalhes;



PRANCHA 03 05 – Planta Baixa - Trecho 03 (Iluminação), quadro, diagrama unifilar e detalhes;

PRANCHA 04/05 – Planta Baixa – Casa de Bombas, entrada de energia, alimentador do QF, quadro de cargas, diagrama unifilar e detalhes;

PRANCHA 05/05 – Planta Baixa - Alimentação da fonte, quadro de cargas, observações e legendas.

6.3. IRRIGAÇÃO

PRANCHA 01/05 – Planta Baixa - Setor 01, legendas;

PRANCHA 02/05 – Planta Baixa - Setor 02, legendas;

PRANCHA 03/05 – Planta Baixa - Setor 03, legendas;

PRANCHA 04/05 – Planta Baixa - Setor 04, legendas;

PRANCHA 05/05 – Planta Baixa - Setor 05, legendas;

6.4. ESTRUTURAL

PRANCHA 01/02 – Locação das fundações e pilares (Ponte);

PRANCHA 02/02 – Armaduras (Ponte);


Antônio Carlos Gampelo Costa

Arquiteto e Urbanista

CAU CE A79156-3